

GRUPO EXECUTIVO SOBRE MUDANÇA DO CLIMA - GEx **MEMÓRIA DE REUNIÃO**

Data: 05 de dezembro de 2013, 14h30min às 17h

Local: Ministério do Meio Ambiente, Esplanada dos Ministérios, bloco B, 8º andar, sala 830 – Brasília/DF.

Pauta:

1. Informe e organização da reunião de consulta pública da Atualização do Plano Clima;
2. Balanço GEx 2013;
3. Informe sobre a COP-19/CMP-9;
4. Entrega do texto da Estratégia Nacional de REDD;
5. Outros assuntos.

1. Balanço GEx 2013

No ano de 2013, o trabalho do GEx se concentrou na atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima (Plano Clima), o processo de atualização do Plano contou com a realização dos diálogos setoriais, promovidos pelo FBMC, e oficina de apresentação das contribuições resultantes dos diálogos. Além da atualização do Plano, ocorreu o trabalho dos GTs REDD, Adaptação e do Núcleo de Articulação Federativa, e em junho de 2013 ocorreu o lançamento de novos Planos Setoriais de Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima (Transporte e Mobilidade Urbana; Indústria de Transformação; Mineração; e Saúde).

GT Adaptação:

Os trabalhos do grupo proporcionaram um maior nível de conhecimento sobre adaptação. Em 2014, o GT elaborará minutas para a estratégia de adaptação para que em 2015 ocorra o processo de aprovação pelo CIM e GEx. O balanço das atividades do grupo será enviado ao GEx até fevereiro de 2014.

Núcleo de Articulação Federativa para o Clima (NAFC)

GT Relato:

O GT Relato teve seus trabalhos finalizados no mês de novembro/2013 e produziu relatório que será encaminhado ao NAFC até 15 de janeiro de 2014 para aprovação e encaminhamento ao Gex. Houve a participação de 15 estados neste GT.

O GT Inventários teve sua primeira reunião para elaboração de Plano de Trabalho e foi aprovada a criação de um GT Adaptação, que iniciará os trabalhos em 2014.

2. Informe sobre a COP-19/CMP-9

Houve um avanço no que era esperado para essa COP no sentido de se ter uma decisão para a Plataforma de Durban, incentivando-se a realização das consultas nacionais. Esclareceu-se que o novo acordo previsto para 2015 não será um novo regime e sim um acordo sob a Convenção, assim como é o Protocolo de Quioto. Foi apresentado um calendário que indica que as decisões que levarão ao novo acordo devem ser aprovadas até o 1º trimestre de 2015 e que o tipo de informação que será apresentada será discutido em 2014.

A participação do GEx e do FBMC facilitará o processo de contribuições nacionais. Essas contribuições não colocarão em risco os princípios básicos da Convenção.

Decisão no âmbito da Plataforma de Durban incorporou o cancelamento voluntário de RCEs como uma “ação” no período pré-2020.

Uma das propostas que não foi adiante foi a sugestão brasileira de que o IPCC fizesse um estudo sobre as contribuições históricas dos países ao aumento da temperatura global, em função de suas emissões de gases de efeito estufa. Entretanto, esta sugestão foi apoiada por todos os países em desenvolvimento que concordaram que se deve introduzir o critério da responsabilidade objetiva.

Houve nove decisões sobre REDD relacionadas à metodologia, governança e financiamento. Essas decisões criaram um arcabouço para o mecanismo dentro da Convenção.

A decisão sobre financiamento também ficou aquém do esperado. Houve avanços no sentido de se ter diretrizes que regerão o financiamento dentro da Convenção, mas não houve uma materialização com relação aos recursos em si e como serão alocados.

Com relação a adaptação mencionou-se que não se tratou propriamente de adaptação, mas sobre a compensação por perdas e danos, vinculando-se a questão de perdas e danos ao pilar de adaptação, mas não se tratou de como será o financiamento desse novo mecanismo. Observou-se que a principal fonte de financiamento para adaptação é o MDL e que esse recurso tem diminuído.

Outro ponto positivo para o Brasil foi a aprovação das tabelas de referência para Uso do Solo, Mudança do Uso do Solo e Florestas – LULUCF (mecanismos de quantificação de dados).

3. Informe e organização da reunião de consulta pública da Atualização do Plano Clima

A reunião presencial para a consulta pública do texto de atualização do Plano Clima acontecerá no dia 12 de dezembro de 2013. A consulta eletrônica ficou disponível pelo período de aproximadamente um mês e meio. A primeira consolidação das contribuições recebidas foi circulada para o GEx. As contribuições abrangem diversos setores e muitas estão direcionadas aos Planos Setoriais. Sugeriu-se que na reunião do dia 12 seja mencionado que os planos setoriais possuem seu próprio fórum de revisão.

4. Entrega do texto da Estratégia Nacional de REDD+

O texto da Estratégia Nacional de REDD+ será enviado aos membros do GEx até o dia 09 de dezembro de 2013, para análise. Comentários dos membros do GEx devem ser enviados ao MMA até 10 de janeiro de 2013, e a decisão sobre a aprovação do texto se dará na próxima reunião do GEx, em 22 de janeiro de 2014.

5. Outros assuntos

Questionou-se aos membros do GEx sobre o recebimento de solicitação relacionada a migração de dados para a plataforma da Convenção do Clima, para divulgação dos dados dos inventários nacionais de GEE, em vez de planilhas do Excel. O representante ressaltou que ainda não há decisão na Convenção sobre a obrigação de utilização desse novo software. Nenhum membro manifestou ter recebido a solicitação.

Encaminhamentos:

- Reunião para consolidação das contribuições da Consulta Pública eletrônica – 06/12/2013
- Consulta Pública Presencial – 12/12/2013
- Envio do texto da Estratégia Nacional de REDD+ até o dia 09 de dezembro de 2013, para análise,
- Comentários à ENREDD+ devem ser enviados ao MMA até 10 de janeiro de 2013,
- Próxima reunião do GEx - 22 de janeiro de 2014.